



BOLETIM DO IPP

Nº 7 ABR · MAI · JUN Informativo do Instituto Pereira Passos

DIVULGAÇÃO



O coordenador do Programa Rio+Social, Pedro Veiga, representou a Prefeitura no FT/IFC Transformational Business Awards Dinner, em Londres, onde o prêmio foi entregue

Siurb e Rio+Social conquistam prêmios internacionais para a Prefeitura do Rio de Janeiro

Maio e junho foram meses de premiações internacionais para o Instituto Pereira Passos (IPP). O Rio+Social — programa da Prefeitura voltado para as áreas ocupadas por Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), em conjunto com a ONU-Habitat — foi escolhido como o quinto melhor da categoria Excellence in City Transformation.

O jornal inglês Financial Times e a International Finance Corporation, do Banco Mundial, analisaram iniciativas de 104 países. Por sua vez, o Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb) conquistou o segundo lugar do MundoGEO #Connect LatinAmerica 2015, numa disputa que envolveu 120 projetos de toda a América Latina.

Congresso na Rocinha debate o turismo comunitário

Pág. 3

Novo presidente da ACRJ assina adesão ao Pacto do Rio

Pág. 5

IPP participa de painel 'Favela é Cidade' no Fórum Nacional

Pág. 6

Ex-vice-prefeita de Nova York Linda Gibbs visita o IPP

Pág. 11

Prefeitura do Rio entrega obras e inicia construções em áreas pacificadas. Veja na página 6

Abril, maio e junho foram meses de comemoração para o Instituto Pereira Passos. O Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb) – da Diretoria de Informações da Cidade (DIC) – e o Programa Rio+Social – coordenado pelo IPP – foram escolhidos por instituições internacionais como destaques em suas áreas. A festa também chegou ao Morro dos Prazeres, com o aniversário de dois anos do projeto Reciclação, que tem o apoio do Rio+Social.

Conquista conjunta do programa da Prefeitura para áreas ocupadas por UPPs e de moradores da comunidade, o 1º Congresso de Turismo Comunitário na Rocinha reuniu especialistas e trabalhadores para discutir os desafios e potencialidades do setor. Foram dois dias de participação massiva do público e de discussões acaloradas, que mostraram o quanto as atividades turísticas estão se tornando cada vez mais importantes para fomentar a economia das comunidades.

Os três meses também foram motivo de comemoração nas favelas que receberam a visita do prefeito Eduardo Paes para inaugurações. No roteiro, uma Clínica da Família nova na Maré e o lançamento da pedra fundamental de outra na Cidade de Deus; uma creche no Complexo do Alemão e sete bases de UPP entregues ao Governo do Estado em cinco comunidades cariocas.

O mês de junho foi encerrado com dois eventos importantes para o Pacto do Rio: a cerimônia de adesão da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) à iniciativa e um encontro que mostrou a formadores de opinião o modelo de governança do Pacto, inédito, inovador, descentralizado, sem hierarquia e orgânico, que dá aos participantes a autonomia para atuação. A governança do Pacto parte do princípio de que sempre há eficiência quando as ações são feitas de forma conjunta e quando as informações são compartilhadas.

É neste espírito que compartilhamos com você as nossas conquistas. Boa leitura!



TARSO GHELLI

IPP: informação qualificada e precisa

Pedro Paulo Carvalho Teixeira*

Neste exato momento, milhares de servidores estão em seus escritórios e nas ruas do Rio, gerenciando soluções para colaborar com uma cidade mais inclusiva e com melhor qualidade de vida. Todo este trabalho que norteia nossa ação cotidiana só pode ser feito com informação qualificada e precisa.

Estas informações são principalmente geradas, analisadas e tratadas hoje no Instituto Pereira Passos (IPP).

Na Diretoria de Informações da Cidade, dentro do IPP, são reunidos e organizados dados sobre o Rio e são geridas ferramentas novas, como o Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb) para dar aos servidores mais possibilidades de organização e intercâmbio de informações.

É do IPP, também, a responsabilidade de coordenar o Rio+Social, programa da Prefeitura do Rio em parceria com o ONU-Habitat, que desde 2009 já investiu mais de R\$ 2 bilhões nas áreas ocupadas por Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) e também na Maré, ainda em processo de pacificação. O Rio+Social é o agente da Prefeitura para levar a estas populações melhores serviços nas áreas de educação, saúde e urbanização.

E esse trabalho vem sendo cumprido diariamente pelas equipes de campo, que visitam as áreas para conhecer mais esta população, destacar suas potencialidades e subsidiar com mais informações e conhecimento para uma cidade mais integrada. O programa tem hoje ainda inúmeras parcerias com instituições consolidadas como Sebrae, ONG Rio+Rio, UniCarioca, Cieds, Circo Crescer e Viver, Instituto BRF, Instituto TIM e empresas privadas, como a Shell e Light, por exemplo.

Não foi por acaso que a Prefeitura atrelou o Rio+Social ao IPP. Quando se colocam juntos especialistas em informação, georreferenciamento e gerenciamento de dados, constroem-se oportunidades para projetos fundamentais para a inclusão, como a iniciativa de mapeamento de vias internas das comunidades pacificadas. O resultado do trabalho que uniu a DIC e os agentes de campo do Rio+Social é uma malha viária identificada cinco vezes maior do que a que havia em 2012. Na Maré, graças ao apoio da Secretaria de Urbanismo, ela já está sendo oficialmente reconhecida, sempre ouvindo a opinião dos moradores, para saber como nomear cada localidade.

Unindo especialistas, agentes de campo e o investimento privado, criamos um mapa da juventude nas comunidades pacificadas, o Agentes da Transformação. Realizado em parceria com o Instituto TIM, ele treina jovens das próprias áreas pesquisadas para entrevistar e conhecer a realidade de outros jovens, de 14 a 24 anos, dentro das áreas de ação do Rio+Social. Trabalho que já está entrando em sua terceira edição, com previsão de realização de 6 mil questionários em 18 favelas do Rio.

Como sabemos, para planejar o futuro devemos olhar para o passado e refletir sobre a cidade que queremos para as próximas gerações, como foi amplamente debatido no Visão Rio 500. Este olhar minucioso também cabe hoje ao Instituto Pereira Passos, um dos órgãos estratégicos da Prefeitura do Rio.

* Pedro Paulo Carvalho Teixeira, Secretário de Governo da Prefeitura do Rio de Janeiro.



À venda na Livraria do IPP

O livro celebra os 175 anos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), entidade detentora de um dos mais ricos e variados acervos de nosso país, selecionando as peças mais representativas da imensa coleção cuidadosamente preservada pelo IHGB.

R\$ 196,00



Eduarda La Rocque *Presidente*
Daniela Goes *Chefe de Gabinete*
Gisela Campos *Coordenadora de Comunicação*

Jornalista responsável *Márcia Miranda*
Repórteres *Beatriz Fonseca, Juliana Sampaio e Márcia Miranda*
Estagiários *Erica Oliveira, Natan Pereira, Thaís Carvalho*
Projeto gráfico e editoração *Emmanuel Bellard*

Tel.: (21) 2976-6605 | e-mail: ascom.ipprio@gmail.com
www.rio.rj.gov.br/web/ipp/
www.riomaisocial.org/
www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/
www.facebook.com/ipprio
www.facebook.com/programariomaisocial
<https://twitter.com/ipprio>
<https://twitter.com/riomaisocial>
www.youtube.com/user/InstPereiraPassos

Rio+Social leva congresso sobre turismo para Rocinha

1º Congresso de Turismo de Base Comunitária reuniu público heterogêneo para incentivar a discussão sobre o turismo em favelas e aproximar acadêmicos, profissionais, empreendedores e gestores públicos

Por Natan Pereira

A Biblioteca Parque da Rocinha recebeu nos dias 14 e 15 de abril o 1º Congresso de Turismo de Base Comunitária. O evento foi realizado pelo Rio+Social, programa da Prefeitura do Rio coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), em parceria com o Sebrae/RJ, o Fórum de Turismo da Rocinha e a Biblioteca Parque da Rocinha, com o objetivo de incentivar a discussão sobre o turismo em favelas e aproximar acadêmicos, profissionais do setor, empreendedores, estudantes e gestores públicos. Palestras, documentários e debates aca-
lorados sobre o tema marcaram o encontro que lotou, nos dois dias.

O Congresso foi aberto pela assessora de Mobilização e Parcerias do Rio+Social, Tita Tepedino, e representantes do Governo do Estado, Sebrae/RJ e da Biblioteca Parque da Rocinha. A primeira mesa de debates do congresso teve como tema “Turismo e Comunidades” e contou com a presença dos palestrantes Vera Schroeder (superintendente da Leitura e do Conhecimento da secretaria de Estado de Cultura), Jorge Luiz Barbosa (Histórico de Favelas) e Rafael Fortunato (Turismo Solidário). O documentário “Em Busca de Um Lugar Comum”, do diretor Felipe Mussel fomentou a discussão sobre o tipo de turismo que está sendo realizado nessas localidades.

“O nosso desafio é ter informações das redes locais, instituições e grupos. O programa participa de redes de turismo que hoje discutem o tema em diferentes comunidades”, explica Tita.

Os acadêmicos Cleber Castro, Teresa Mendonça, Mario Chagas e Camila Moraes também marcaram presença no encerramento do primeiro dia do Congresso. Eles debateram o turismo feito de forma sustentável e destacaram a especialização de cada comunidade no assunto, explorando suas particularidades.

Rede de profissionais de Turismo

Os moradores que trabalham com turismo nas comunidades ganharam destaque no segundo dia do evento. O jornalista André Balocco foi o responsável por mediar o debate “Rede de Profissionais de Turismo”. Os guias Dinei Medina (hostel Favela Inn, Chapéu Mangueira),



SÉRGIO BORSOI

O evento, na Biblioteca Parque, discutiu as alternativas para que o turismo seja feito de forma sustentável

Vilson Luiz (Guiadas Urbanas) e Salete Martins (Favela Tour D. Marta), Ailton Macarrão (agente na Rocinha), Gabriel Voto e José Ricardo (Preserva Laboriaux) também participaram.

“O nosso desafio é ter informações das redes locais, instituições e grupos”, explica Tita

“Identificamos que o turista quer ser bem recebido, com um sorriso no rosto. Eles querem ter uma sensação de segurança que só é possível com o morador porque a comunidade é o quintal da nossa casa. A gente brinca lá desde criança. Conhecemos todos os pontos legais”, ressaltou Vilson Luiz.

Salete Martins destacou a necessidade da capacitação afirmando que os moradores envolvidos com o turismo estão se especializando cada vez mais para oferecer a melhor experiência.

“Cerca de 70% do nosso público é de estrangeiros. Os visitantes têm outra visão da comunidade após o tour”, conta Salete, que comemora o número de visitantes do Dona Marta durante a Copa do Mundo de 2014. “Apenas no mês da Copa, a comunidade do Dona Marta recebeu 8 mil visitantes. Acredito que esse número será muito maior durante as Olimpíadas de 2016”, afirmou a guia de turismo.

Os dados econômicos ganharam des-

taque na palestra da professora Debora Thomé, que apresentou dados que desconstróem estereótipos antes difundidos, como por exemplo, a média da taxa de natalidade nas comunidades do Rio de Janeiro está abaixo da taxa média de reposição (menos de dois filhos por mulher).

Órgãos públicos e Turismo

As ações do poder público ganharam notoriedade com o assessor especial da presidência do Instituto Pereira Passos (IPP), Fernando Cavallieri; o diretor de operações da Secretaria Especial de Turismo – RJ, Claudio Poty; e o subsecretário da Secretaria Especial de Turismo do Município do Rio de Janeiro, Phelipe Campello. Os pontos de atenção especial no trabalho realizado pelos órgãos públicos no setor do turismo nas comunidades foram discutidos intensamente.

A acadêmica Camila Moraes encerrou o Congresso debatendo, com a plateia, o livro “Gringo na laje”, de Bianca Freire-Medeiros do qual ela participou.

“Tivemos um público variado de profissionais do ramo, acadêmicos, estudantes, moradores da Rocinha e do poder público. Então, acho que atingimos o nosso objetivo de juntar diferentes atores, de distintas instituições, no mesmo espaço, para debater o turismo”, avaliou Tita Tepedino, que ressaltou ainda que “os moradores também estavam representados, que é uma de nossas grandes preocupações”. ■

IPP e Rio+social conquistam prêmios internacionais

Por *Márcia Miranda, Juliana Sampaio, Thais Carvalho e Sérgio Borsoi*

Dois prêmios internacionais deram destaque à Prefeitura do Rio e ao Instituto Pereira Passos (IPP) no primeiro semestre de 2015. O Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb) foi um dos vencedores do Prêmio MundoGEO#Connect LatinAmerica 2015, conquistando o segundo lugar na categoria de Gestão Pública, enquanto o Rio+Social foi escolhido como um dos sete melhores para a melhoria de cidades, na categoria especial *Excellence in City Transformation*, concorrendo com 104 países. Este já é o segundo prêmio internacional do Rio+Social, que em 2014 conquistou o *Scroll of Honour*, das Nações Unidas.

Sistema Municipal de Informações Urbanas

Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações da Cidade (DIC), e integrado por várias secretarias, fundações e demais órgãos municipais, o Siurb é uma iniciativa que funciona reunindo e organizando os dados produzidos por toda a Prefeitura, agilizando o intercâmbio de informações entre os participantes e facilitando a análise para o desenho de políticas públicas para a cidade. O MundoGEO#Connect LatinAmerica acontece desde 2011 e é o maior e mais importante evento do setor na América Latina.

O Siurb disputou o prêmio com 120 projetos divididos em cinco categorias. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 6 de maio, em São Paulo. Entre os finalistas nesta categoria estavam a Prefeitura de Vitória e o Instituto Geológico da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo.

“Este prêmio é um reconhecimento do trabalho de todos e da capacidade técnica dos nossos funcionários, secre-

tarias, empresas e institutos. Tenho participado de eventos na área de informações e geotecnologias e posso afirmar que nossa cidade pode se orgulhar da equipe que tem”, comentou o diretor da DIC, Luiz Arueira.

Para o coordenador de Informações da Cidade do IPP, Adriano Alem, a importância do MundoGeo#Connect LatinAmerica, no cenário da geomática e soluções geoespaciais na América Latina, torna o prêmio concedido ao sistema um dos mais importantes recebidos pelo IPP.

«O prêmio mostra a importância do Siurb, em sua função de valorizar a informação geográfica, de torná-la acessível à sociedade e mostra o quanto este sistema é relevante para promover uma gestão mais eficiente da Administração Pública”, afirmou Adriano.

O Siurb também ganhou projeção internacional em fins de maio, quando foi apresentado em Lisboa, Portugal, no *Geospatial World Forum 2015*. O evento reuniu as principais empresas da indústria geoespacial, incluindo as fornecedoras de imagens aéreas Airbus e Digital Globe, além de governos locais, estaduais e nacionais, instituições acadêmicas e de pesquisa. Além do Siurb, a DIC também apresentou, no encontro, a iniciativa Mapa Participativo da Cidade, desenvolvida pelo IPP em parceria com a Esri/Imagem (empresa fabricante do ArcGis) e o conselho Comunitário de Manguinhos.

Rio+Social: quinto na shortlist de sete

A menção especial do Rio+Social, programa da Prefeitura do Rio para áreas vulneráveis da cidade, coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), foi recebida no dia 11 de junho, no FT/IFC Transformational Business Awards Dinner, em Londres. O jornal inglês Financial Times e a International Finance Corporation, do Banco Mundial, escolheram a iniciativa na categoria especial *Excellence in City*



Transformation, concorrendo com 140 projetos de 104 países. A premiação foi precedida por uma conferência de negócios no International Park Lane.

“Uma das partes mais emocionantes do programa Rio+Social é o seu papel em facilitar a relação entre as diferentes áreas do governo e os parceiros privados e da sociedade civil. Espero que, com esta indicação, possamos inspirar outros a explorar modelos similares”, disse o coordenador do Rio+Social, Pedro Veiga, que representou o Programa no evento.

Este foi o segundo prêmio internacional do Programa, que em abril de 2014 conquistou o *Scroll of Honour*, das Nações Unidas; a mais importante condecoração para projetos e políticas que promovam melhorias nas condições de vida de comunidades vulneráveis ao redor do mundo.

Implementado em maio de 2011 pela Prefeitura do Rio em conjunto com a ONU-Habitat (o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos



Na foto maior, o coordenador do Rio+Social, Pedro Veiga, recebe o prêmio do FT/IFC Transformational Business Awards Dinner, em Londres. Abaixo, à esquerda, Luiz Arueira apresentando o Siurb à plateia do MundoGEO#Connect LatinAmerica 2015, onde o Sistema Municipal de Informações Urbanas conquistou o segundo lugar da categoria Gestão Pública. Abaixo, à direita, a delegação carioca que esteve em El Salvador para apresentar as conquistas do processo de pacificação no Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO/IPP



Instituto Pereira Passos ganha destaque em El Salvador

Em abril, o IPP e o Rio+Social participaram, em El Salvador, na América Central, de um evento internacional relacionado às conquistas do processo de pacificação. Os encontros da “Cooperação trilateral Estados Unidos, Brasil e El Salvador: Modelo de Segurança Pública das Unidades de Polícia Pacificadora do Rio de Janeiro” reuniram uma delegação de atores-chave do processo de pacificação das comunidades cariocas. O objetivo era ajudar a replicar modelos de sucesso em outros países.

O IPP foi representado no encontro pela diretora de Desenvolvimento Econômico-Estratégico, Daniela Tavares; e pelo coordenador do Programa Rio+Social, Pedro Veiga. Durante reunião especial do Conselho de Segurança Cidadã e Convivência, Pedro explicou a relação do Programa com as Unidades de Polícia Pacificadora e ressaltou que ainda existe uma necessidade muito grande de informações sobre as áreas mais pobres de El Salvador, além da necessidade de se implementar políticas públicas que possam reduzir a pobreza e a desigualdade social.

“Tenho certeza que o modelo do Programa Rio+Social poderá contribuir muito para que o país conheça mais sobre ele mesmo e, principalmente, utilize essas informações no planejamento de políticas públicas”, explicou Pedro Veiga.

Desde o ano passado, em El Salvador, está em implantação um programa de pacificação semelhante ao que foi implementado no estado do Rio de Janeiro. Nesse processo, delegações salvadorenhas fizeram várias visitas em comunidades cariocas pacificadas.

Além de Pedro e Daniela, a delegação brasileira em El Salvador foi composta pelo Subsecretário de Relações Internacionais do governo estado do Rio de Janeiro, Pedro Spadale; pelo Assessor da Superintendência da Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro, Leonardo Mazzurana; pelo diretor da Escola de Polícia de Proximidade (EPP), Roberto Cavalcanti Vianna; e por Eron Carlos da Costa, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC); e Ana Paula Mendez, da USAID/Brasil.

Humanos), o Rio+Social é coordenado pelo IPP e atua na promoção do desenvolvimento social, econômico e urbano de comunidades ocupadas por Unidades de Polícia Pacificadora (UPP). O Programa faz parte da plataforma de integração urbana do Plano Estratégico 2013-2016 da Prefeitura, com indicadores de desempenho definidos, cuidando do monitoramento dos investimentos municipais nestas áreas. Atualmente o Rio+Social beneficia diretamente uma população de mais de 711 mil moradores.

Entre 2009 e abril de 2015 foram investidos R\$ 2,2 bilhões pela Prefeitura em áreas pacificadas. Pelo planejamento, mais recursos ainda serão investidos até 2016 para construção de escolas e Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs), Clínicas da Família e em obras de urbanização e infraestrutura. O pacote faz parte do que o prefeito Eduardo Paes instituiu como serviços prioritários nestas regiões, que são: Educação, Saúde e Urbanização. ■

Prefeitura inaugura equipamentos em áreas pacificadas

Por *Juliana Sampaio*

A Prefeitura do Rio intensificou seus trabalhos para a inauguração de novos equipamentos em comunidades pacificadas. Na lista, clínicas da família, creches e a reforma de sete bases de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Desde 2009 até abril de 2015, a Prefeitura já investiu mais de R\$ 2,2 bilhões em todas as áreas pacificadas da cidade.

Em abril, o prefeito Eduardo Paes deu início à construção de clínicas da família na Maré e na Cidade de Deus. Hoje, o município conta com 74 clínicas da família inauguradas desde 2009. A meta é inaugurar 66 unidades até o fim de 2016, alcançando uma cobertura de 70% da população pelo programa Saúde da Família.

A clínica da família da Cidade de Deus vai beneficiar cerca de 27 mil moradores e a Clínica da Maré atenderá 30 mil moradores. As obras receberam repasses da economia orçamentária da Câmara, graças a uma lei sancionada em julho de 2014.



Na Maré, o prefeito Eduardo Paes participou do lançamento da pedra fundamental da nova clínica adereços

“A Câmara Municipal tem um papel fundamental. Ela conseguiu produzir uma economia capaz de ser revertida, por decisão unânime dos vereadores, em devolução de recursos para a Prefeitura, com investimento direcionado para a área da saúde”, contou o secretário-exe-

cutivo de Coordenação de Governo, Pedro Paulo Carvalho.

Creches e bases de UPPs reformadas

Em 27 de maio, a nova Creche Comunitária João Ferreira foi entregue totalmente reformada no Complexo do Alemão. O espaço agora conta com ambientes climatizados e atende a 80 crianças.

Em junho, sete bases de UPPs totalmente reformadas pela Prefeitura foram entregues ao Governo do Estado, em um investimento de R\$ 2,7 milhões nas comunidades do Turano, Fé/Sereno, Chapéu Mangueira, Dona Marta (duas unidades) e Chatuba (duas unidades).

“Temos um grande desafio no Rio, de superar o problema da violência e devolver a paz aos cariocas. O processo de pacificação é algo essencial e fundamental para isso. Reformar as bases não é uma obrigação do município, mas a gente acredita nesse processo e busca ajudar esse trabalho tão importante”, afirmou Paes. ■

Instituto Pereira Passos participa do XXVII Fórum Nacional

Por *Natan Pereira*

Entre os dias 11 e 14 de maio, no BNDES, a presidente do Instituto Pereira Passos, Eduarda La Rocque, participou do XXVII Fórum Nacional, que teve como tema ‘A Hora e a Vez do Brasil (Povo Brasileiro)’. O Fórum, promovido pelo Instituto Nacional Altos Estudos (Inae), é formado por cerca de 100 dos principais economistas, sociólogos e cientistas políticos do país e tem como objetivo propostas concretas para a modernização brasileira.

O painel IV: Favela é cidade: Fazer acontecer (inclusive na Cultura) teve a presença do presidente do Fórum, o ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso. Neste encontro foram debatidos os avanços e desafios do colegiado “Favela como Oportunidade”, criado em 2009. O ex-ministro exaltou a diversidade de atores sociais na composição do colegiado, entre eles o Instituto Pereira Passos, a Fiocruz, moradores e lideranças comunitárias.

“Já tivemos algumas conquistas: trocas sistemáticas de informações entre os colegiados e maior sinergia com a coor-



A presidente Eduarda La Rocque (dir.) participou do painel “Favela é cidade: Fazer acontecer (inclusive na cultura)”

denação e o amadurecimento enquanto grupo”, disse o ex-ministro, que ressaltou a elaboração conjunta do manifesto “Favela é Cidade”.

O Pacto do Rio ganhou destaque no painel: Favela é cidade: Fazer acontecer (inclusive na Cultura). Durante sua apresentação, Eduarda La Rocque contou que o Pacto, um conjunto de compromissos

para promover e monitorar o desenvolvimento sustentável da cidade do Rio de Janeiro, foi inspirado na experiência do Fórum Nacional.

“O Pacto é uma resposta ao Manifesto Favela é Cidade, no sentido de reafirmar a continuidade e ampliação dos compromissos para o desenvolvimento humano sustentável”, disse a presidente. ■

Associação Comercial assina adesão ao Pacto do Rio

Por *Juliana Sampaio e Beatriz Fonseca*

O Pacto do Rio, iniciativa do Instituto Pereira Passos (IPP), foi destaque durante a posse do novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Paulo Protasio, em 29 de junho. Protasio e a presidente do IPP, Eduarda La Roque, assinaram uma Carta de Parceria para consolidar a atuação conjunta no Pacto do Rio. O prefeito Eduardo Paes também participou do evento.

“A ACRJ é uma superparceira da Prefeitura do Rio e não seria diferente com o Pacto. Vamos continuar o diálogo permanente sobre temas da cidade e firmar parceria para captar negócios para o Rio”, comentou o prefeito Eduardo Paes durante discurso no almoço de solenidade de posse.

O Pacto do Rio envolve seis segmentos da sociedade: o público, o privado, o de pesquisa, o terceiro setor, os organismos internacionais e a população, representada pelo Cariocas em Ação.

“A parceria com a ACRJ é estratégica pela capacidade de articulação com setores relevantes da sociedade e da economia da cidade”, avaliou Eduarda La Roque.

Paulo Protasio comemorou a parceria: “Acreditamos no poder de transformação da iniciativa”.

O secretário-executivo de Coordena-



A Carta de Parceria foi assinada durante a cerimônia de posse do presidente da ACRJ, Paulo Protasio (centro)

ção de Governo, Pedro Paulo Carvalho Teixeira e o secretário especial de Ciência e Tecnologia do município, Franklin Dias Coelho também participaram.

“É fundamental o acordo assinado com a Associação Comercial. O ambiente favorável que encontramos aqui é fundamental para que o Pacto do Rio avance. Parabéns ao Pacto por essa vitória”, comemorou Pedro Paulo Carvalho.

No dia seguinte, a presidente do IPP reuniu formadores de opinião para apresentar os conceitos e o modelo de go-

vernança adotado pelo Pacto do Rio. A iniciativa tem uma gestão inédita: descentralizada, sem hierarquias e orgânica, partindo do princípio que sempre há eficiência quando as ações são feitas de forma conjunta, com informações compartilhadas.

“O Pacto é um modelo de articulação de forças e pessoas com princípios claros. Uma rede de acordos para trocar aquilo que cada um tem de melhor”, declarou a secretária-executiva do Cariocas em Ação, Viviane Mosé. ■

Notas

‘Vem Ni Mim que Sou Passinho’

A Vila Olímpica Artur da Távola foi tomada pelo funk na final do ‘Vem Ni Mim que Sou Passinho’. Realizado no dia 13 de junho, o evento reuniu jovens dançarinos em exhibições para o júri e uma empolgada plateia. Promovido pelo Rio+Social e pela Vila Olímpica, em parceria com as secretarias municipais de Educação e de Esportes e Lazer, o evento teve como vencedores Wesley Pereira, Alexandre Jesus e Alex Vitor.

Contadores de Histórias

Para incentivar a leitura nas favelas do Rio de Janeiro, o programa Rio+Social e a Unicarioca criaram o “Circuito de Contação de Histórias nas Bibliotecas Comunitárias”. Cerca de 50 universitários fizeram oficinas de teatro e contação de histórias para encantar as crianças. O Circuito passou pelo Cantagalo, Morro dos Cabritos, Fallet,

Santa Marta, Guararapes, Mangueira, Barreira do Vasco, Borel, Manguinhos, Salgueiro e Lins.

Cingapura

Em 15 de junho, o IPP recebeu o vice-primeiro ministro de Cingapura, Tharman Shanmugaratnam, para conhecer o trabalho do instituto nas áreas de pesquisa e informações sobre a cidade. Shanmugaratnam ficou interessado no Rio+Social e na pesquisa Agentes da Transformação. Ele convidou a presidente do Instituto, Eduarda La Roque, a apresentar o Pacto do Rio em Cingapura, ainda esse ano.

Linda Gibbs

A cientista política e ex-vice-prefeita de Nova York, Linda Gibbs, esteve no IPP para participar dos debates sobre o Pacto do Rio. Executiva da Bloomberg Associates, ela veio ao Brasil conhecer

mais sobre a iniciativa e saber como a empresa pode colaborar.

Reciclação faz 2 anos

Criado para promover ações de conservação e conscientização ambiental no Morro dos Prazeres, o Reciclação, completou dois anos. A festa de aniversário do projeto, que conta com a parceria do Rio+Social, reuniu cerca de 300 pessoas na Quadra da Barreira, no dia 11 de abril.

Sou + Minha Comunidade

Em junho, a nova Praça da Paz foi entregue à comunidade do Querosene em ação do programa Sou + Minha Comunidade, projeto da Seconserva em parceria com o Rio+Social, que indica os locais para revitalização. A área recebeu mudas de árvores, miniquadra de basquete e revitalização do campo de saibro. No Vidigal, o programa atendeu a Chácara do Céu, com a recuperação de equipamentos de lazer.

Informação para transformar



P. EDUARDO

Por *Natan Pereira*

Com 23 anos de experiência como servidor da Prefeitura do Rio, Luiz Roberto Arueira tem muito a celebrar. Diretor de Informações da Cidade, ele comanda as áreas de cartografia e o geoprocessamento no Instituto Pereira Passos, além da coleta, tratamento e disseminação de informações através do Armazém de Dados, portal criado em 2001 que reúne estatísticas, mapas e estudos sobre o Rio de Janeiro.

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense em 1979, Arueira iniciou sua carreira no setor privado. Entre 1988 e 1992, trabalhou na Universidade Federal do Rio de Janeiro e em 1992 entrou para a Secretaria Municipal de Urbanismo. Quando o IPP foi criado, em 1999, ele foi designado como técnico na Gerência Urbana e de Meio Ambiente.

“Desde quando comecei até hoje o trabalho avançou muito tecnologicamente. Antes tínhamos os anuários estatísticos impressos sobre a cidade; hoje, graças à web e ao apoio da plataforma ArcGIS, acessamos os dados pela internet e até offline, em computadores e celulares. Construímos aplicativos alimentados por servidores nas ruas, atualizados online para quem está nas repartições públicas”, conta.

A Diretoria de Informação da Cidade é responsável pela disseminação de informações estratégicas sobre o município. Entre os projetos importantes está a implantação do Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb), premiado no MundoGEO#Connect Latin America 2015.

“O prêmio internacional e a repercussão sobre o Siurb são provas de que a plataforma realmente está em dia com os avanços da tecnologia de informação mundial”, explica. ■

Pesquisas para integração urbana



ERICA OLIVEIRA

Por *Erica Oliveira*

Doutora na área de Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Andrea Pulici, assumiu o cargo como diretora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos (IPP) no mês de março desse ano. A relação com o Instituto é antiga. Durante a graduação, Andrea trabalhava no projeto Clima Urbano, para identificação de grandes ilhas de calor na cidade do Rio de Janeiro. O uso das aerofotogrametrias tornou as visitas ao IPP constantes e contribuiu para aumentar interesse pelo

trabalho desenvolvido no local.

Ao fim de sua graduação, Andrea entrou em um grupo de pesquisas no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional (IPPUR), na UFRJ. Nesse período, também acontecia o programa de avaliação do Favela Bairro, o primeiro desenvolvido pela Prefeitura para urbanização das comunidades cariocas.

“Participar de uma pesquisa de avaliação do impacto das urbanizações, das políticas públicas, na vida das pessoas me deixou fascinada e me levou a fazer as minhas especializações no IPPUR”, contou a diretora, que acredita que os 17 anos de vida acadêmica podem auxiliar na compreensão dos mecanismos que conduzem a cidade e na atuação da política pública.

Enquanto terminava o doutorado, Pulici coordenou a criação do projeto Agentes da Transformação, desenvolvido em parceria entre o IPP e o Instituto TIM. Pulici também participou de produções bibliográficas como, “Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras”, do livro “Vende-se uma casa: o mercado imobiliário informal nas favelas do Rio de Janeiro”; e organizou, junto ao doutor em economia e professor da UFRJ Pedro Abramo, o livro “A favela e mercado informal na cidade maravilhosa: a mercantilização da terra urbana informal”, de 2013. ■

27ª Conferência Cartográfica Internacional (International Cartographic Conference) – ICC 2015

23 a 28 de agosto de 2015



O Rio sedia este ano a conferência internacional deste ano, que está sendo organizada pela Sociedade Brasileira de Cartografia (SBC), com o apoio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – através do Instituto Pereira Passos (IPP) – e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O encontro, que reúne profissionais de todo o mundo, acontece no Centro de Convenções Sulamérica, na Cidade Nova, entre as 8h30 e as 17h.

Prêmio Territórios de Cultura

Até 2 de setembro

A iniciativa vai selecionar e premiar 40 realizadores culturais nos complexos da Maré, do Alemão e da Penha, Senador Camará e Vila Kennedy. Cada realizador selecionado receberá o prêmio de R\$ 25 mil para movimentar a cena local, totalizando R\$ 1 milhão investido pela Prefeitura.

São necessários apenas cópia do RG e CPF, além de experiência comprovada de, no mínimo, um ano no território. As propostas podem ser enviadas pelos Correios ou entregues pessoalmente no Protocolo da SMC, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.